



**Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã -
GEAL**

Relatório Anual de Contas 2021

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	130 553,75	77 570,37
Ativos fixos tangíveis	6	52 676,79	0,00
Investimentos financeiros	12,1	1 259,23	1 046,81
		184 489,77	78 617,18
Ativo corrente			
Inventários	7	19 621,76	19 761,74
Créditos a receber	12,2	802,86	29,64
Estado e outros entes públicos	12,8	4,57	20,28
Diferimentos	12,4	592,83	987,45
Outros ativos correntes	12,3	106 473,27	24 255,66
Caixa e depósitos bancários	12,5	35 157,46	80 801,72
		162 652,75	125 856,49
Total do ativo		347 142,52	204 473,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12,6	28 363,86	28 363,86
Resultados transitados	12,6	149 628,52	181 629,57
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	12,6	115 419,38	11 462,67
		293 411,76	221 456,10
Resultado líquido do período		-2 476,02	-32 001,05
Total do fundo patrimoniais		290 935,74	189 455,05
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12,7	2 579,93	996,93
Estado e outros entes públicos	12,8	3 278,40	2 754,70
Diferimentos	12,4	254,08	340,88
Outros passivos correntes	12,9	50 000,37	9 926,11
		56 112,78	14 018,62
Total do passivo		56 112,78	14 018,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		347 048,52	203 473,67

A Direção

O contabilista

Isabel Correia
Contabilista certifica nº 2453

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	39 116,26	27 898,26
Subsídios, doações e legados à exploração	9e 12.10	100 468,63	88 470,06
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(8 388,77)	(7 886,21)
Fornecimentos e serviços externos	12.1	(39 600,13)	(38 342,82)
Gastos com o pessoal	10	(80 479,48)	(88 153,94)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.12	(3 067,80)	(2 729,64)
Outros rendimentos	12.12	2 288,80	837,85
Outros gastos	12.13	(255,35)	(1 096,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		10 082,16	-21 003,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(12 576,43)	(11 064,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 494,27	-32 067,86
Juros e gastos similares suportados	12.14		-14,30
Gastos de financiamento	8 e 12.14	18,25	81,11
Resultados antes de impostos		-2 476,02	-32 001,05
Resultado líquido do período		-2 476,02	-32 001,05

A Direção

O contabilista

Isabel Correia
Contabilista certificada nº 2453

**GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA
LOURINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		37 970,21	36 943,57
Pagamentos a fornecedores		(25 974,58)	(22 214,17)
Pagamentos ao pessoal		(82 408,00)	(92 255,29)
Caixa gerada pelas operações		(70 339,11)	(77 525,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4,57)	19,05
Outros recebimentos/pagamentos		96 084,82	50 624,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25 741,14	-26 882,62
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(53 484,00)	(12 000,00)
Ativos fixos intangíveis		(17 721,00)	0,00
Investimentos financeiros		(207,65)	(198,11)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		18,25	8,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(71 385,40)	(12 117,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(45 644,26)	(38 999,62)
Caixa e seus equivalentes no início do período		80 801,72	119 801,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		35 157,46	80 801,72

A Direção

O contabilista

Contabilista certifica nº 2453

Anexo

Índice

1 Identificação da Entidade	7
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3 Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1 Bases de Apresentação	8
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5 Ativos Fixos Tangíveis	16
6 Ativos Intangíveis	17
7 Inventários	18
8 Rédito	18
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo	19
10 Benefícios dos empregados	19
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
12 Outras Informações	19
12.1 Investimentos Financeiros	20
12.2 Créditos a receber.....	20
12.3 Outros ativos correntes	21
12.4 Diferimentos	21
12.5 Caixa e Depósitos Bancários	21
12.6 Fundos Patrimoniais	21
12.7 Fornecedores	22
12.8 Estado e Outros Entes Públicos	22
12.9 Outros passivos correntes	22
12.10 Subsídios, doações e legados à exploração	23
12.11 Fornecimentos e serviços externos	23
12.12 Outros rendimentos.....	23
12.13 Outros gastos	24
12.14 Resultados Financeiros	24
12.15 Acontecimentos após data de Balanço	24

1 Identificação da Entidade

O Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã, também designado por GEAL, é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1981 por tempo indeterminado, com sede na rua João Luís de Moura, nº 95, na Lourinhã. O GEAL é uma associação cultural sem fins lucrativos, de reconhecida utilidade pública, que dedica especial atenção às seguintes áreas do conhecimento:

* Nas Ciências da Natureza, à Geologia e à Biologia, nomeadamente à Paleontologia e ao Ambiente;

* Nas Ciências Sociais, à História, nomeadamente à Arqueologia e à Etnografia.

- Salvar, defender e valorizar o património natural e cultural.
- Promover o estudo e divulgação desse património, prioritariamente através do Museu da Lourinhã.
- Defender o ambiente e a conservação da natureza.
- Promover o pensamento científico, o gosto pela descoberta e a aproximação às boas práticas de preservação do património, designadamente junto da população jovem.
- Promover a qualidade de vida com especial foco no concelho da Lourinhã.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade

preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

-
- a) A retribuição total paga ou recebida;
 - b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
 - c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
 - d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	10

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente

registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este

ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Parte do valor espelhado nesta rubrica é referente ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Geal adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	58 995,20					58 995,20
Equipamento básico	62 143,44	12000,00				74 143,44
Equipamento de transporte	2 650,00					2 650,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	22 409,43					22 409,43
Outros Ativos fixos tangíveis	4 972,24					4 972,24
Total	151 170,31	12 000,00	0,00	0,00	0,00	163 170,31
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	18 748,50	2 725,86				21 474,36
Equipamento básico	30 513,10	6 272,78				36 785,88
Equipamento de transporte	2 650,00					2 650,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	18 050,74	1 800,33				19 851,07
Outros Ativos fixos tangíveis	4 572,88	265,75				4 838,63
Total	74 535,22	11 064,72	0,00	0,00	0,00	85 599,94

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	58 995,20	56693,04				115 688,24
Equipamento básico	74 143,44	8866,76				83 010,21
Equipamento de transporte	2 650,00					2 650,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	22 409,43					22 409,43
Outros Ativos fixos tangíveis	4 972,24					4 972,24
Total	163 170,31	65 559,80	0,00	0,00	0,00	228 730,12
Depreciações acumuladas						

Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	21 474,36	2 725,86				24 200,22
Equipamento básico	36 785,88	7 978,82				44 764,70
Equipamento de transporte	2 650,00					2 650,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	19 851,07	1 738,14				21 589,21
Outros Ativos fixos tangíveis	4 838,63	133,61				4 972,24
Total	85 599,94	12 576,43	0,00	0,00	0,00	98 176,37

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	52676,79				52 676,79
Total	422,39	52 676,79	0,00	0,00	0,00	53 099,18

Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	21 416,06	6 240,89	0,00	19 761,74	8 248,79	0,00	19 621,76
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	21 416,06	6 240,89	0,00	19 761,74	8 248,79	0,00	19 621,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				7 886,21			8 388,77
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rébito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2021	2020
Vendas	14 485,48	12 099,47
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	21 435,78	15 798,79
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	3 195,00	0,00
Juros	18,25	81,11
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	39 134,51	27 979,37

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
C M Lourinhã	50 500,00	54 499,69
União Freguesias Lourinhã Atalaia	1 000,00	1 000,00
Apoios do Governo		
ISS, IP - Centro Distrital	6 288,23	10 741,15
IAPMEI	126,75	
Total	57 914,98	66 240,84

10 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2019 e 2020 número de membros efetivos dos órgãos sociais foi de 13, sendo dois membros da mesa da assembleia-geral, oito membros da direção e três membros do conselho fiscal.

Os membros dos órgãos sociais não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de “5” e em 31/12/2020 foi de “7”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	65 889,06	73 182,40
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	12 396,09	12 425,42
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 757,58	2 263,07
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	436,75	283,05
Total	80 479,48	88 153,94

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Geal não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	759,23	546,81
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 259,23	1 046,81

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	752,50	0,00
Utentes	50,36	29,64
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	802,86	29,64

Nos períodos de 2021 e 2020 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2021	2020
Clientes	3 067,80	2 976,64
Utentes	0,00	0,00
Total	3 067,80	2 976,64

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	17 832,67	6 124,91
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	88 640,60	18 130,75
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	106 473,27	24 255,66

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	592,83	637,45
Rendas	0,00	350,00
Total	592,83	987,45
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas	254,08	340,88
Total	254,08	340,88

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	484,98	391,22
Depósitos à ordem	14 672,48	410,50
Depósitos a prazo	20 000,00	80 000,00
Outros		
Total	35 157,46	80 801,72

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	28 363,86	0,00	0,00	28 363,86
Resultados transitados	181 629,57	0,00	-32 001,05	149 628,52
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12 462,67	102 956,71	0,00	115 419,38
Total	222 456,10	102 956,71	-32 001,05	293 411,76

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	2 579,93	996,93
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	2 579,93	996,93

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	4,57	20,28
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	4,57	20,28
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 149,10	488,83
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	566,00	501,00
Segurança Social	1 635,41	1 748,07
Outros Impostos e Taxas	21,89	16,80
Total	3 372,40	2 754,70

12.9 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		41 531,56		0,00
Credores por acréscimo de gastos		8 468,81		9 926,11
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	50 000,37	0,00	9 926,11

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguinte subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	57 914,98	66 240,84
Subsídios de outras entidades	42 349,65	19 637,22
Doações e heranças	204,00	2 592,00
Legados	0,00	0,00
Total	100 468,63	88 470,06

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	2 081,75	6 539,17
Serviços especializados	16 963,76	12 085,84
Materiais	7 867,39	4 697,35
Energia e fluidos	460,79	809,01
Deslocações, estadas e transportes	970,29	1 433,61
Serviços diversos	11 256,15	12 777,84
Total	39 600,13	38 342,82

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	66,96
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	2 288,80	770,89
Total	2 288,80	837,85

12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	149,20	140,59
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	106,15	956,11
Total	255,35	1 096,70

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	14,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	14,30
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	18,25	81,11
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	18,25	81,11
Resultados Financeiros	18,25	66,81

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

LOURINHA, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção



**Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã -
GEAL**

Demonstrações complementares

ao

Relatório Anual de Contas 2021

Índice

Balanço.....	3
Grafico do Balanço.....	4
Nota 1	5
Nota2	5
Nota 3	5
Nota 4	5
Nota 5	5
Nota 6	6
Nota 7	6
Nota 8	6
Nota 9	6
Demonstração dos resultados	7
Gráfico da Demonstração dos resultados	8
Nota 10	9
Nota 11	9
Nota 12	9
Nota 13	9
Nota 14	9
Nota 15	9
Nota 16	10
Nota 17.....	10
Gráfico da evolução mensal das vendas e prestação de serviços	11
Execução orçamental.....	12



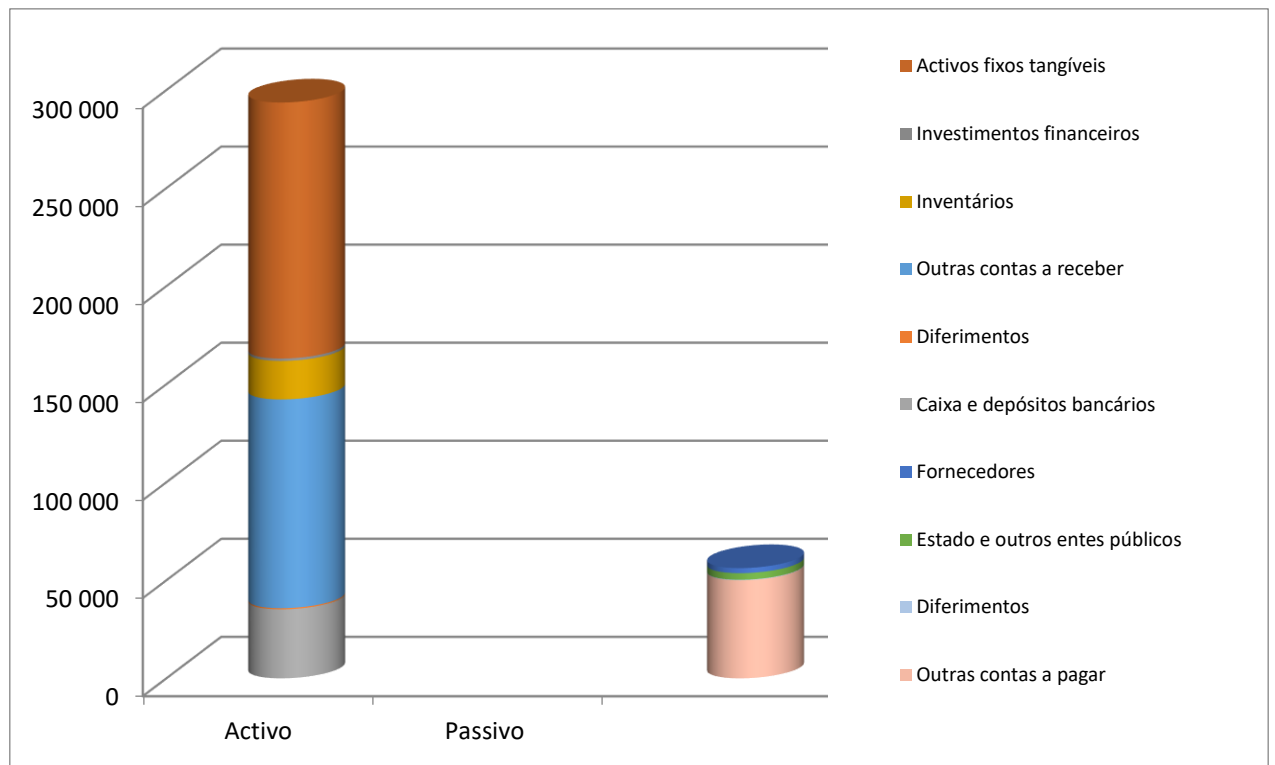
GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		variação
		31/12/2021	31/12/2020	2021/2020
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos intangíveis	1	52 676,79		
Ativos fixos tangíveis	1	130 553,75	77 570,37	68,30%
Investimentos financeiros	2	1 259,23	1 046,81	20,29%
Total do ativo não corrente		184 489,77	78 617,18	134,67%
ativo corrente				
Inventários		19 621,76	19 761,74	-0,71%
Créditos a receber		802,86	29,64	2608,70%
Estado e outros entes públicos	3	4,57	20,28	-77,47%
Outras ativas correntes	4	106 473,27	24 255,66	338,96%
Diferimentos	5	592,83	987,45	-39,96%
Caixa e depósitos bancários	6	35 157,46	80 801,72	-56,49%
Total do ativo corrente		162 652,75	125 856,49	29,24%
Total do ativo		347 142,52	204 473,67	69,77%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Reservas		28 363,86	28 363,86	0,00%
Resultados transitados		149 628,52	181 629,57	-17,62%
Outras variações nos fundos patrimoniais		115 419,38	12 462,67	826,12%
Resultado líquido do período		-2 476,02	-32 001,05	-92,27%
Total do fundo de capital		290 935,74	190 455,05	52,76%
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores		2 579,93	996,93	158,79%
Estado e outros entes públicos	7	3 372,40	2 754,70	22,42%
Diferimentos	8	254,08	340,88	-25,46%
Outras passivos correntes	9	50 000,37	9 926,11	403,73%
Total do passivo corrente		56 206,78	14 018,62	300,94%
Total do passivo		56 206,78	14 018,62	300,94%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		347 142,52	204 473,67	69,78%

Balanço:

-Ativo / Passivo



Nota 1 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis

DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros	Total	
Quantia bruta escriturada inicial	58 995,20	74 143,44	2 650,00	22 409,43	4 972,24	163 170,31	2020
Depreciações acumuladas iniciais	21 474,36	36 785,88	2 650,00	19 851,07	4 838,63	85 599,94	
Quantia líquida escriturada inicial	37 520,84	37 357,56	0,00	2 558,36	133,61	77 570,37	
Aquisições no ano	56 693,04	8 866,76				65 559,80	2021
Quantia bruta escriturada final	115 688,24	83 010,20	2 650,00	22 409,43	4 972,24	228 730,11	
Depreciações no período	2 725,86	7 978,82		1 738,14	133,61	12 576,43	
Depreciações acumuladas finais	24 200,22	44 764,70	2 650,00	21 589,21	4 972,24	98 176,37	
Quantia líquida escriturada final	91 488,02	38 245,50	0,00	820,22	0,00	130 553,74	
Software renovação de aldeias						52 676,79	

2021	2020	Variação
------	------	----------

Nota 2 - Investimentos financeiros

Títulos CCAM Lourinhã	500,00	500,00	0,00
FGCT	759,23	546,81	212,42
	<u>1 259,23</u>	<u>1 046,81</u>	<u>212,42</u>

Nota 3 - Estado e outros entes públicos

IRC - Retenção na fonte	4,57	20,28	-15,71
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			0,00
	<u>4,57</u>	<u>20,28</u>	<u>-15,71</u>

Nota 4 - Outras contas a receber

PDL	17 832,67	6 124,91	11 707,76
Quotas a Receber	18 787,00	17 641,51	1 145,49
Caução	350,00	350,00	0,00
Outros/ IFAP - Renovação de aldeias	69 503,60	139,24	69 364,36
	<u>106 473,27</u>	<u>24 255,66</u>	<u>82 217,61</u>

Nota 5 - Diferimentos

Seguros	592,83	637,45	-44,62
Outros		350,00	-350,00
	<u>592,83</u>	<u>987,45</u>	<u>-394,62</u>

Nota 6- Caixa e depósitos bancários

	2021	2020	Varição
Caixa	484,98	391,22	93,76
Depósitos à ordem	14 672,48	410,50	14 261,98
Deposito a prazo	20 000,00	80 000,00	-60 000,00
	<u>35 157,46</u>	<u>80 801,72</u>	<u>-45 644,26</u>

Nota 7 -Estado e outros entes públicos

Retenção de impostos sobre rendimentos	566,00	501,00	65,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 149,10	488,83	660,27
Contribuições para a Segurança Social	1 635,41	1 748,07	-112,66
Outras Trib. - FCT e FGCT a pagar	21,89	16,80	5,09
	<u>3 372,40</u>	<u>2 754,70</u>	<u>617,70</u>

Nota 8 -Diferimentos

Recebimento antecipado de cotas			
Quotas n+1	212,08	319,88	-107,80
Quotas n+2	42,00	21,00	21,00
	<u>254,08</u>	<u>340,88</u>	<u>-86,80</u>

Nota 9 - Outras contas a pagar

Fornecedores de Investimento/ Vodafone	41 531,56		41 531,56
Remunerações a Liquidar	8 388,19	9 926,11	-1 537,92
Outros Acréscimos de Gastos	80,62		80,62
	<u>50 000,37</u>	<u>9 926,11</u>	<u>40 074,26</u>

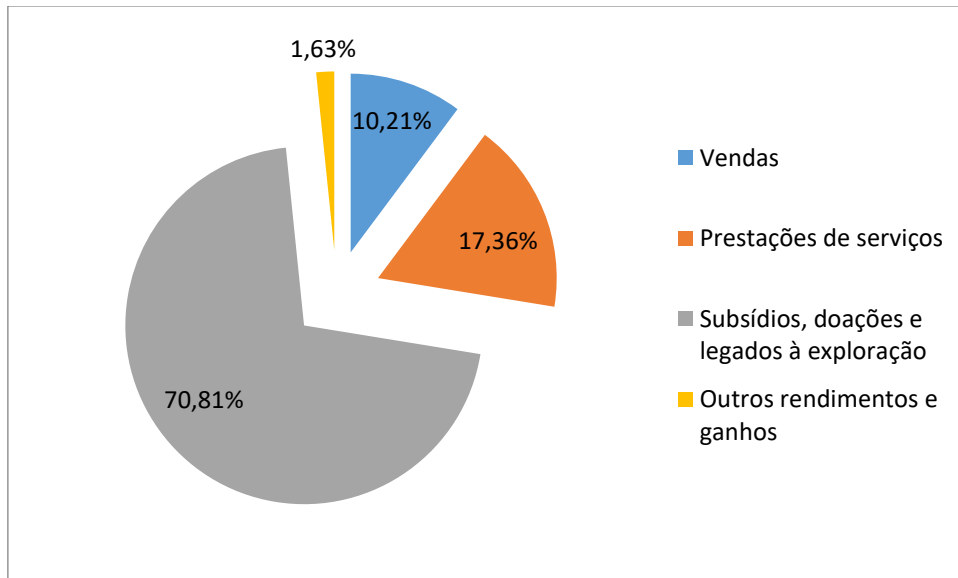
GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

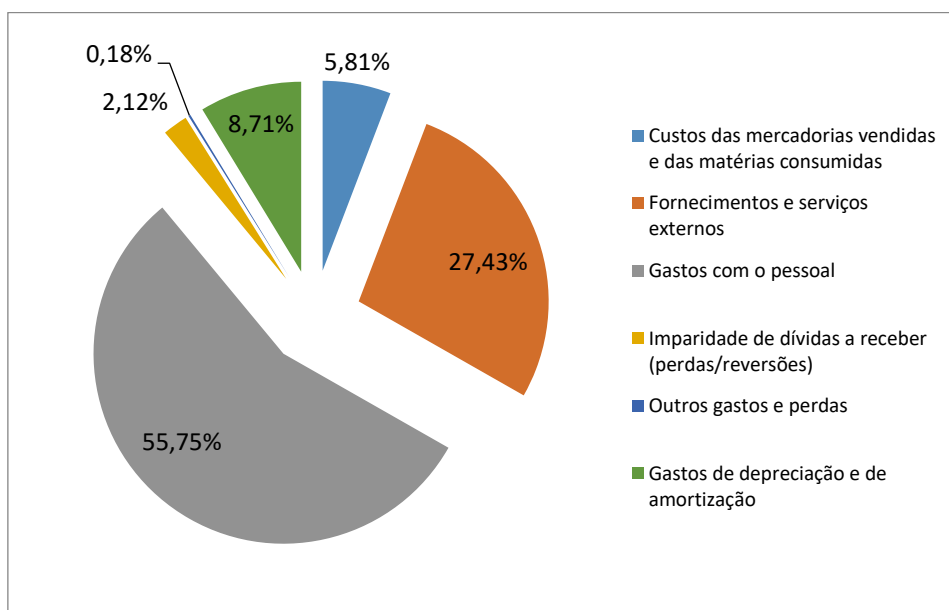
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2021	2020	Valores	%
Vendas e serviços prestados	10	39 116,26	27 898,26	11 218,00	40,21%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-8 388,77	-7 886,21	-502,56	6,37%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	100 468,63	88 470,06	11 998,57	13,56%
Fornecimentos e serviços externos	17	-39 600,13	-38 342,82	-1 257,31	3,28%
Gastos com o pessoal	13	-80 479,48	-88 153,94	7 674,46	-8,71%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-3 067,80	-2 729,64	-338,16	12,39%
Outros rendimentos	15	2 288,80	837,85	1 450,95	173,18%
Outros gastos	16	-255,35	-1 096,70	841,35	-76,72%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		10 082,16	-21 003,14	31 085,30	-148,0%
Gastos de depreciação e de amortização	1	-12 576,43	-11 064,72	-1 511,71	13,66%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-2 494,27	-32 067,86	29 573,59	
Juros e rendimentos similares suportados		18,25	66,81	-48,56	-72,68%
Resultados antes de impostos		-2 476,02	-32 001,05	29 525,03	92,26%
Resultado líquido do período		-2 476,02	-32 001,05	29 525,03	92,26%
Meios libertos (cash flow)		10 100,41	-20 936,33	31 036,74	148,24%

Rendimentos



Gastos



	2021	2020	Varição
Nota 10 Vendas e serviços prestados			
Vendas	14 482,48	12 099,47	2 383,01
Prestações de serviços:			
Quotas	6 585,78	6 299,04	286,74
Entradas	14 853,00	14 074,75	778,25
Outros serviços	3 195,00		3 195,00
Descontos e abatimentos		-4 575,00	4 575,00
	<u>39 116,26</u>	<u>27 898,26</u>	<u>11 218,00</u>
Nota 11 Custo das vendas			
Existência inicial	19 761,74	21 407,06	-1 645,32
Compras	8 248,79	6 240,89	2 007,90
existência final	<u>19 621,76</u>	<u>19 761,74</u>	<u>-139,98</u>
	8 388,77	7 886,21	502,56
Margem bruta	6 093,71	4 213,26	1 880,45
	72,64%	53,43%	
Nota 12 Subsídios à exploração			
Apoio Layof	6 288,23	10 741,15	-4 452,92
C M Lourinhã	50 500,00	54 499,69	-3 999,69
União Freguesias Lourinhã Atalaia	1 000,00	1 000,00	0,00
PDL	42 310,15	18 637,22	23 672,93
Outros	166,25	1 000,00	-833,75
Donativos	204,00	2 592,00	-2 388,00
	<u>100 468,63</u>	<u>88 470,06</u>	<u>11 998,57</u>
Nota 13 Gastos com o Pessoal			
Ordenados	45 978,28	53 331,67	-7 353,39
Subsídio de Ferias	4 118,42	4 138,40	-19,98
Subsídio de Natal	4 074,16	5 071,47	-997,31
Subsídio de Alimentação	3 457,30	3 680,60	-223,30
Diuturnidades	3 507,24	3 838,34	-331,10
Estagiários/bolseiros	4 453,66	841,25	3 612,41
Compensação	300,00		300,00
Encargos sobre remunerações	12 396,09	12 425,42	-29,33
Seguros Acidentes Trabalho	1 757,58	2 263,07	-505,49
Formação	100,00	283,05	-183,05
Outros gastos com pessoal	336,75	2 280,67	-1 943,92
	<u>80 479,48</u>	<u>88 153,94</u>	<u>-7 674,46</u>
Nota 14 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Perdas por imparidade - quotas	3 175,80	2 976,64	199,16
Reversões em imparidade de quotas	-108,00	-247,00	139,00
	<u>3 067,80</u>	<u>2 729,64</u>	<u>338,16</u>
Nota 15 Outros rendimentos			
Correções relativas a períodos anteriores	325,00		325,00
Imputação de subsídios para investimentos	770,89	770,89	0,00
Donativos/ consignação IRS	1 192,91		1 192,91
Outros rendimentos		66,96	-66,96
	<u>2 288,80</u>	<u>837,85</u>	<u>1 450,95</u>

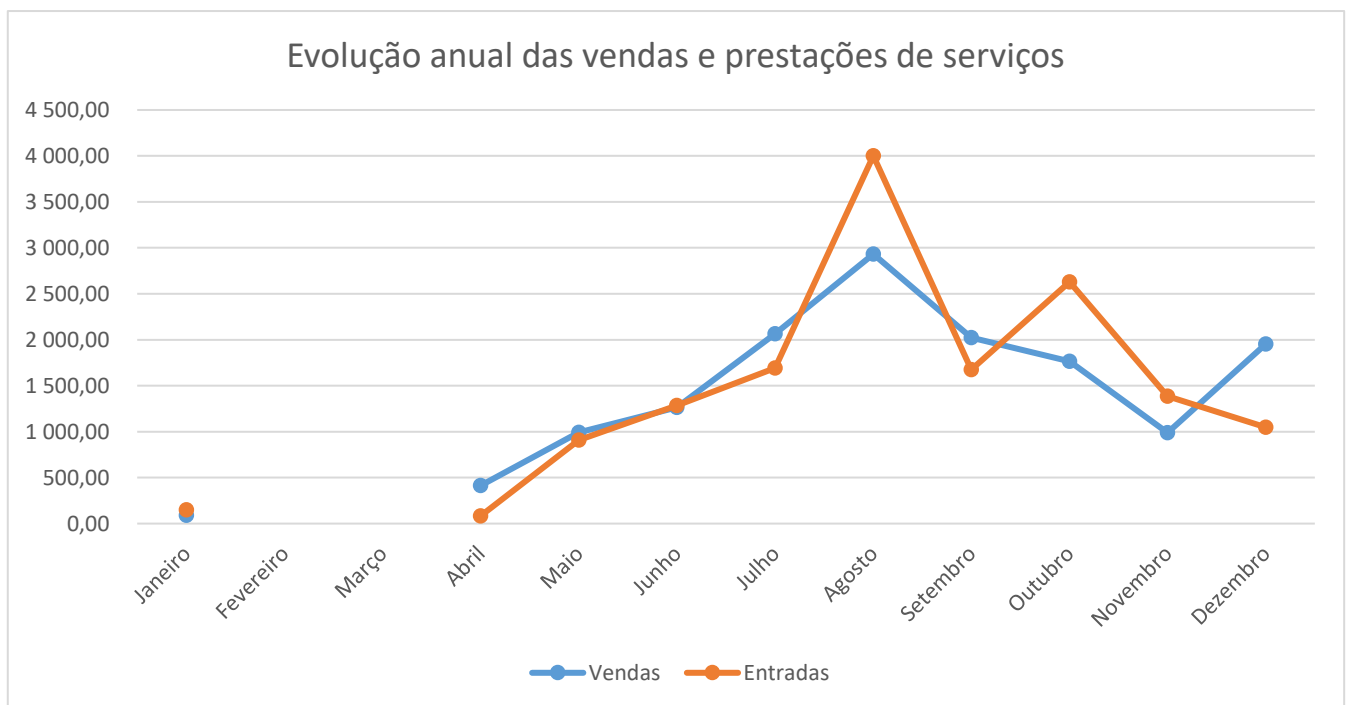
**Nota 16 Outros gastos e perdas**

	2021	2020	Varição
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	79,35	82,80	-3,45
Imposto Selo	3,00	3,94	-0,94
Imposto Sobre Transportes Rodoviários	53,85	53,85	0,00
Taxas	13,00		13,00
Correções relativas a períodos anteriores	49,26	496,11	-446,85
Quotizações	50,00	210,00	-160,00
Outros não especificados	6,89	250,00	-243,11
	255,35	1 096,70	-841,35

Nota 17 Fornecimentos e serviços externos

Subcontratos	2 081,75	6 539,17	-4 457,42
Serviços especializados	9 709,73	9 657,20	52,53
Contabilidade	2 361,60	2 361,60	0,00
Informática	473,55	553,50	-79,95
Publicidade e propaganda	516,60	583,50	-66,90
Vigilância e segurança		596,55	-596,55
Outros trabalhos especializados		1 600,31	-1 600,31
Honorários	2 469,60	3 520,00	-1 050,40
Serviços Bancários	398,36	441,74	-43,38
Outros Trabalhos especializados	3 490,02		3 490,02
Conservação e reparação:	7 254,03	2 428,64	
Equipamentos Ativos	310,00	781,27	-471,27
Instalações	6 551,67	773,03	5 778,64
Veículos	392,36	874,34	-481,98
Materiais:	7 867,39	4 697,35	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	859,82	2 342,23	-1 482,41
Livros e documentação técnica	209,91		209,91
Material de escritório	639,70	791,32	-151,62
Artigos para oferta	158,10	25,00	133,10
Consumíveis	5 999,86	1 538,80	4 461,06
Energia e fluidos:	460,79	809,01	
Electricidade	200,76	241,17	-40,41
Combustíveis	260,03	567,84	-307,81
Deslocações e estadas e transportes	970,29	1 433,61	
Deslocações e estadas	970,29	1 433,61	-463,32
Rendas e alugueres:	4 579,00	6 265,00	-1 686,00
Rendas do espaço das reservas	4 550,00	6 265,00	-1 715,00
Alugueres	29,00		29,00
Comunicação:	2 300,84	2 538,63	
CTT	486,78	645,26	-158,48
Telefones e internet	1 558,01	1 756,99	-198,98
Domínios Net	256,05	136,38	119,67
Seguros:	3 706,95	3 384,52	
Seguros de Acidentes Pessoais	1 917,67	1 426,50	491,17
Seguros de Viaturas	257,21	278,66	-21,45
Seguros Responsab. Civil Geral	645,12	531,76	113,36
Seguros Transporte de mercadorias		160,13	-160,13
Seguros Múltiplos Empresa	886,95	987,47	-100,52
Limpeza, higiene e conforto	434,36	299,31	135,05
Outros Serviços	235,00	290,38	-55,38
	39 600,13	38 342,82	1 257,31

Evolução mensal das vendas e entradas



Execução orçamental 2021

Contas	Rubricas	executado	orçamento	desvio
Rendimentos				
71	Vendas	14 485,48	23 600,00	-9 114,52
72	Prestações de serviços	24 630,78	36 275,00	-11 644,22
75	Subsídios, doações e legados à exploração	100 468,63	91 310,00	9 158,63
78	Outros rendimentos	2 396,80	20 846,00	-18 449,20
79	Juros	18,25	18,00	0,25
Total de rendimentos		141 999,94	172 049,00	-30 049,06

Gastos				
61	Custos da Mercadorias Vendidas	8 388,77	15 120,00	-6 731,23
62	Fornecimentos e Serviços externos	39 600,13	34 673,93	4 926,20
63	Despesas co pessoal	80 479,48	87 324,35	-6 844,87
64	Depreciações e amortizações	12 576,43	37 285,67	-24 709,24
65	Imparidades	3 175,88		3 175,88
68	Outros gastos	255,35	268,00	-12,65
Total de gastos		144 476,04	174 671,95	-30 195,91

81	Resultado líquido	-2 476,10	-2 622,95	146,85
-----------	--------------------------	------------------	------------------	---------------

	Meios libertos (81+64)	10 100,33	34 662,72	-24 562,39
--	-------------------------------	------------------	------------------	-------------------